



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE NAVEGANTES  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CMEI- PROFESSORA ALCIRÉIA DA CONCEIÇÃO COUTO  
Rua: Presidente Nereu Ramos, 112  
CEP: 88.370-019

Fone: (47) 3319-4555 – e-mail: alcireia@navegantes.edu.sc.gov.br

# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

## EDUCAÇÃO INFANTIL

Centro Municipal de Educação Infantil  
Professora Alciréia da Conceição Couto

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

VERSÃO 07



Navegantes SC  
01\junho 2022

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e

Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a**

**Centro Municipal de Educação Infantil  
Professora Alciréia da Conceição Couto**

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO  
PLANO DE CONTINGÊNCIA APLICÁVEL AO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES:**

Libardoni Lauro Claudino Fronza  
PREFEITO MUNICIPAL

Raphael Catarina  
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Luciane Angela Nottar Nesello  
SECRETÁRIA DE SAÚDE

Patrícia Duarte Cidral  
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano escolar:

Ivone Terezinha dos Passos Ortiz  
Diretor(a)  
Agente: Janete Dalmarco  
Professora: Ana Regina Claudino de Melo  
Professora Graciane Mara Salles Venâncio  
APP: Zaine Vieira Custódio dos Santos  
App: Vanessa Regina dos Santos  
Pais: Thaís Cristina da Conceição  
Pais: Keiton Kohnlein

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>11</b>
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	17
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	18
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>20</b>
<b>7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>22</b>
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	31
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	32
7.3.1. Dispositivos Principais	32
7.3.2. Monitoramento e avaliação	33
<b>7. ANEXOS</b>	<b>24</b>
Anexo 1 MODELO BOLETIM	24
BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº DIA: / /	24
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE	1
PLANILHA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento

e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (05 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a

seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em

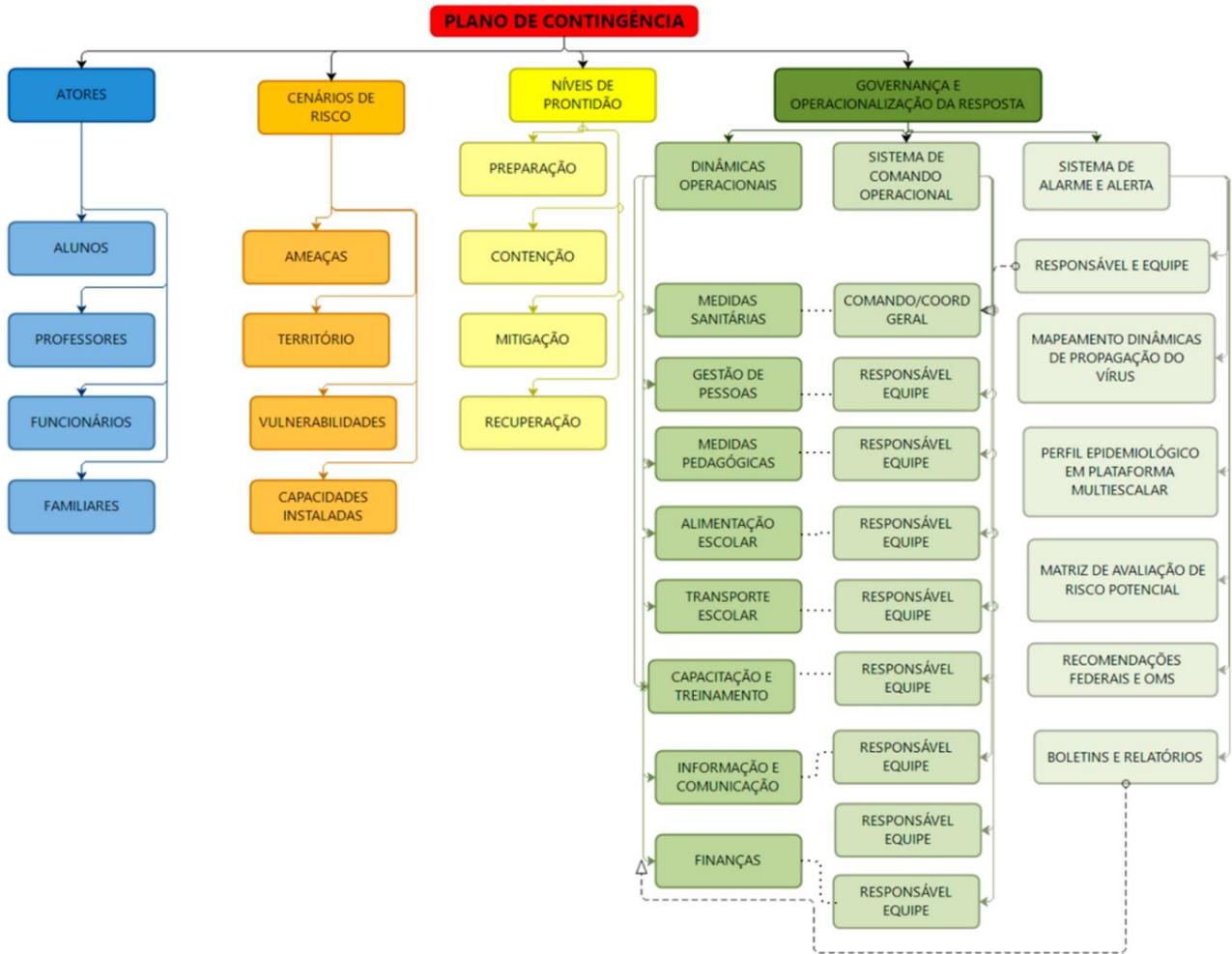
princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Municipal de Educação Infantil Alciréia da Conceição Couto, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Municipal de educação infantil Professora Alciréia da Conceição Couto obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos da educação infantil, professores, fornecedores de serviços, administração da prefeitura, secretaria da educação e funcionários da unidade e familiares destes do (a) Centro Municipal de Educação Infantil Alciréia da Conceição Couto.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no

- atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco associado á ameaça da COVID 19 em nossa unidade escolar do C.M.E.I.Prof. Alciréia da Conceição Couto e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas\la instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais

adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. O turismo local – entrada e saída de turistas sem fiscalização
- h. Porto com fluxo de pessoas e mercadorias
- i. Transporte escolar
- j. Apenas um hospital infantil na região
- k. Aeroporto Internacional

## **5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

**No caso concreto do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Alciréia da Conceição Couto foi julgada como ajustada a**

**descrição de território que segue:**

**Localizada no Sul do Brasil e privilegiada pela natureza, a cidade de Navegantes nasceu voltada para o mar e logo foi colonizada por açorianos. Conta com um povo hospitaleiro e ostenta um dos mais belos balneários de Santa Catarina, com inúmeros pontos turísticos. Destaque para o farol da barra, com a entrada e saídas de navios diariamente, o aeroporto, e suas praias, que durante a temporada, recebem veranistas e turistas de todos os laçais do país e até do exterior. Está localizada no sul do país, no estado de S.C. Faz limite ao norte com Penha e Balneário Piçarras, ao oeste com Ilhota e Luiz Alves, ao leste com Oceano Atlântico e sul com Itajaí, separados territorialmente pelo largo Rio Itajaí Açú. Sua superfície é de 111,461 KM<sup>2</sup> com 456,6 habitantes por KM<sup>2</sup>, seu relevo tem as seguintes características:**

**Latitude: 26° 53'56" sul**

**Longitude: 48° 39'15" oeste**

**Altitude: 2 metros**

**Território predominantemente plano: sua vegetação predominante é a mata Atlântica tropical.**

**Climas e condições meteorológicas: subtropical, mesotérmico, úmido com oxilações ente 18°C e 30°C. Sua hidrografia ao norte com a divisa de Penha é feita pelo rio Gravatá. Ascendente rio Gravatá, o ribeirão Guaporuma, corta a região central de norte ao sul. Ascendente do ribeirão Guaporuma, o ribeirão das pedras divide os bairros Gravatá e Meia praia. O ribeirão São Domingos é localizado na área centro sul da cidade que acompanha os primeiros km da BR 470; Rio Itajaí Açú é marco de divisa de Navegantes ao sul com a cidade de Itajaí; Ribeirão do Baú finda território de Navegantes aso oeste com a cidade de Ilhota; o rio Luiz Alves é o divisor de terras de Navegantes e Luiz Alves. Os acessos a cidade são: ao norte pela rodovia Ivo Silveira; ao leste por mar; ao sul pelo Rio Itajaí Açú, terminais portuários e terminal de FERRY BOAT; ao oeste pelas rodovias BR 101 e BR 470.**

**O município é dividido pelos seguintes bairros: Centro, Escalvadinho,**

**Escalvados, Gravatá, Hugo de Almeida, Machados, Meia Praia, Nossa Senhora das Graças, Pedreiras, Porto Escalvados, São Domingos, São Paulo, São Pedro e Volta Grande.**

**Além das belas paisagens das praias, Navegantes também possui outros locais em meio a natureza. É o caso do Morro da Pedra, onde é possível realizar trilhas em meio a Mata Atlântica, o local também é muito procurado por quem deseja praticar asa delta e parapente. Em Gravatá também possui a Pedra da Miraguaia onde encontra-se um viveiro natural de mariscos e que atraem vários admiradores e praticantes da pesca de arremesso.**

**Nossa escola está situada à rua Presidente Nereu Ramos, número 112, no bairro São Pedro, também conhecido como Pontal, que é o berço de Navegantes. Está localizado no extremo sul da cidade e ainda preserva os ares interioranos, com moradores artesãos e pescadores. Um dos menores bairros de Navegantes fica às margens da foz do Rio Itajaí Açú, onde entram e saem os navios e embarcações menores. O bairro é bastante residencial e utiliza a infraestrutura do bairro Centro, os dois bairros são praticamente um único distrito. Possui uma das mais belas praias de Navegantes, a praia do Pontal, com extensa faixa de areia, frequentada por surfistas é um dos principais pontos turísticos da cidade. O bairro possui dois centros municipais de educação infantil, uma escola estadual, uma universidade privada e um posto de saúde municipal.**

**A Unidade Básica de Saúde está localizada próximo da Unidade Escolar, o Hospital Municipal e o Corpo de Bombeiros Militar ficam a aproximadamente 5 km do CMEI Alciréia.**

**O foco desse material é servir de base para planejamento e tomada de decisões para possível volta das atividades educacionais. Nossa instituição tem como público alvo Educação Infantil, e 1 ano do Ensino Fundamental, com crianças de faixa etária que vai de 03 anos a 08 anos. No total de 202 alunos e 49 funcionários, sendo eles 1 diretora, 1 secretário, 11 professores, 12 monitoras, 11 agentes de educação e 5 agentes de serviços gerais.**

Nossa escola possui 7 salas de aula, sendo: 1 sala MI integral, 1 sala M II matutino e MI vespertino, 1 MII integral, 2 salas de jardim integral, 1 sala do primeiro ano vespertino e matutino, 1 sala jardim matutino e MII vespertino, com nove professores efetivos e quatro em caráter temporário, oito monitoras efetivas, três monitoras ao cargo de profissionais em caráter temporário e 11 agentes de educação.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como:

- ✚ MATERNAL I INTEGRAL, sala da professora Fernanda, monitoras Vanessa e Taira, agentes Zaira e Jaqueline, é composta por 26 alunos e sua metragem é de 24,05M<sup>2</sup>.
- ✚ MATERNAL I VESPERTINO: Professora Bethânia, monitora Elisandra, agente Eva, é composta por 20 alunos. A sala tem a metragem de 24,00 M<sup>2</sup>.
- ✚ JARDIM I INTEGRAL B: Professora Vanessa, monitora Vanessa matutino e vespertino , monitor Jairo e Bianca, agentes Ana Fátima e Carla, composta por 21 alunos. A sala tem a metragem de 29,00 M<sup>2</sup>.
- ✚ MATERNAL II INTEGRAL : Professora: Graciane, monitora Zaine matutino e Cláudia vespertino , composta por 21 alunos. A sala tem a metragem de 24,00 M<sup>2</sup>.
- ✚ MATERNAL II PARCIAL: Professora Ana Regina, monitora Adília, agente de educação Geovane, composta por 19 alunos. A sala tem a metragem de 27,05 M<sup>2</sup>.
- ✚ JARDIM I INTEGRAL A: Professoras Isabel(matutino) e Ana Cristina(vespertino) Fabiana , monitoras Isabela e Renan, agentes Tamires, Ana Couto, Ana Guerra e Maria Eduarda, composta por 21 alunos. A sala tem a metragem de 28,00 M<sup>2</sup>.
- ✚ JARDIM I MATUTINO: Professora Teresinha, monitora Jessica, composta por 21 alunos. A sala tem a metragem de 27,05 M<sup>2</sup>.

- ✚ **MATERNAL II MATUTINO: Professora Daiane, monitora Denise, é composta por 20 alunos. A sala tem a metragem de 24,00 M<sup>2</sup>.**
- ✚ **1 ANO: Professora Inês matutino e Juliana com agente Bruna no período vespertino, composta por 42 alunos. A sala tem a metragem de 40,00 M<sup>2</sup>**

**Visto isto a população escolar é de 251, entre funcionários e alunos, sem considerar a presença de pais, responsáveis e prestadores de serviços (entrega de alimentos e transporte escolas). Os alunos dessa instituição escolar na maioria das vezes vem para a aula de carro, bicicleta, andando ou de van**

**escolar.**

### **5.3 VULNERABILIDADES**

**O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Alciréia da Conceição Couto toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:**

- 1 Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;**
- 2 Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;**
- 3 Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;**
- 4 Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;**
- 5 Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;**
- 6 Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo,**

- distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- 7 Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - 8 Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
  - 9 Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - 10 Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
  - 11 Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
  - 12 Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
  - 13 Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
  - 14 Vulnerabilidade social da comunidade em relação aos cuidados da higienização
  - 15 Cuidados de prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis (família), para dar continuidade ao trabalho já realizado dentro da unidade escolar.
  - 16 Aulas práticas que exijam contato físico direto ou indireto (ex. educação física)
  - 17 Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar.
  - 18 Quantidade de máscara a ser trocada durante o horário de aula (em média a cada duas horas(opcional))
  - 19 espaço adequado e horários para lanches e reuniões dos professores
  - 20 distanciamento adequado durante os horários de alimentação no refeitório, 1,5m
  - 21 materiais de uso individual não devem ser compartilhados
  - 22 quantidade de pessoas de limpeza para higienização dos ambientes diariamente
  - 23 Troca de EPIs dos professores que andam em mais de uma turma por período (opcional)
  - 24 Higienização dos equipamentos e materiais que entram na escola
  - 25 Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos.
  - 26 Serviços prestados a escola (transporte, e alimentação), necessitam observar as normas de higienização.

#### **5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR**

**O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Alciréia da Conceição**

**Couto considera já ter instaladas e a instalar com o suporte dos órgãos competentes as seguintes capacidades:**

5.4.1 Capacidades instaladas

- a. Hall de entrada com toldo coberto
- b. Secretaria/direção
- c. 1 sala ao lado da secretaria da escola para atender crianças com suspeita do covid 19
- d. 7 salas de aula com capacidade de 21 crianças cada
- e. Sala de professores
- f. Refeitório
- g. Pátio interno coberto
- h. Pátio externo aberto
- i. Quadra de areia
- j. 2 parques externos
- k. 1 casinha de boneca na área externa
- l. Cozinha ampla
- m. 1 banheiro para funcionários
- n. 1 sala de Educação física
- o. 1 sala de jogos
- p. 2 banheiros infantis na área interna e 2 na área externa.
- q. 1 almoxarifado
- r. 1 depósito
- s. salas sempre abertas e arejadas com ventilação cruzada, ar

- condicionado e ventiladores;
- t. Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel e em cada sala;
  - u. Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como : maçanetas das portas, puxadores, bancos, mesas, acessórios e instalações sanitárias;
  - v. Lacrar bebedouros e torneiras para uso
  - w. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
  - x. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
  - y. Higienização dos equipamentos e materiais que entram na escola;

#### 5.4.2 Capacidades a instalar

- a. Contratação de mais funcionários para suprir a ausência de funcionários afastados por motivo de doença.
- b. Descarte adequado de equipamentos de proteção individual pelos órgãos responsáveis.
- c. Formação continuada de prevenção e contenção para o grande grupo escolar, garantir que funcionário reconheçam os riscos e procedimentos adotados no que diz respeito a situação emergencial atual.
- d. Treinamento incluindo simulados, conforme o planejamento que segue :
  - 1. Treinamento através de vídeo aula e presencial e respeitando o distanciamento social e as normativas de uso dos EPis (a toda equipe de funcionários da escola).
  - 2. Disponibilizar treinamento presencial (aos alunos que não possuem internet) respeitando o distanciamento social dividindo em pequenos grupos, assim como a utilização de panfletos e cartazes.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

**Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em**

indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p><b>Contenção</b></p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p><b>Mitigação</b></p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
-------------	--	---	--

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do

nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

### Porquê (domínios): QUESTÕES SANITÁRIAS

O QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Servidores e alunos devem informar a unidade escolar ou ao profissional de referência do estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmados com covid- 19	É reservado a sala de isolamento para casos de crianças que apresentem sintomas, sob supervisão de um responsável. Os pais serão avisados imediatamente, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPIs, até a chegada do responsável. No caso de servidor, será afastado imediatamente das suas atividades até a elucidação do diagnóstico.	Assim que a unidade escolar tomar conhecimento dos casos suspeitos	A pessoa com sintomas	O afastamento se dará para o caso confirmado que apresentarem sintomas compatíveis, através de atestado médico Encaminhar para o centro de triagem, informando se aluno ou profissional da educação	Sem custos.
Disponibilizar 1 funcionário para receber as crianças higienizando as mãos com álcool em gel (inclusive dos funcionários)	Na entrada da UE	Diariamente nos horários de entrada	Diretora matutino e agente no vespertino	Utilizando frasco com solução de álcool em gel	Sem custo
Afastamentos de casos suspeitos ou confirmados	Na Unidade Escolar	Permanentemente	Cabe ao diretor monitorar as ações e a toda comunidade escolar estar ciente e cumprir os regramentos estipulados.	<b>Os confirmados devem ser afastados conforme Manual de Orientações da COVID-19 e nota técnica conjunta n.001\2022-DC\SED\SES\SC Aluno: conduzir para sala de isolamento e imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos</b> Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19	Sem custos.
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma	No parque	Sempre	Turmas da UE	Com escalonamento	Sem custos
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização	Na UE	Constantemente	Às famílias e Crianças	Orientar professores monitoras a guardar brinquedos e materiais que não possam ser higienizados.	Sem custos

Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição				Informar os pais que não é permitido trazer brinquedos de casa para escola e se trouxer, será guardado na mochila.	
Higienizar imediatamente após o uso brinquedos e materiais que forem levados à boca pelas crianças.	Na UE	Constantemente	Monitoras, AEEs e ASG's	Disponibilizar em sala álcool 70% ou em gel, pano limpo para constante higienização dos brinquedos, orientar a todos a fazer a limpeza.	A definir
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar,	Na UE	Permanente	Responsável pela unidade em providenciar os recipiente e ASGs em reabastecer	Através de dispenser ou recipientes espalhados ela unidade	A definir
Orientar e estimular a constante higienização das mãos.	Na UE	Constantemente	Professores e equipe gestora.	Através de vídeos informativos, explicações lúdicas e cartazes explicativos	Sem custo
Controle de vacinação obrigatória contra o coronavírus (COVID 19), nos funcionários da educação, e estimular e incentivar a comunidade escolar.	Na EU	Diariamente	Todos os profissionais	Obrigatório manter o "estado vacinal"(duas doses, mais reforço) completo, para todos os funcionários da educação. Não é obrigatório a vacinação nas crianças de 05 a 11 anos.	Sem custo
Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias	Na UE	Diariamente	ASGs	intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade Mantendo sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações anticéticas de efeito similar	A definir

Higienizar as superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento e de uso comum de todos	Na UE	Sempre que houver suspeitas	Monitoras, AEEs e ASGs	Higienizar: carteiras, cadeiras, maçanetas das portas, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto.	Sem custos
Fica autorizada a realização de atividades dentro dos estabelecimentos de ensino, como festas, comemorações, reuniões para entrega de avaliações, entre outras. Conforme portaria P\2851 de 04/11/21	Na EU	permanentemente	Toda a comunidade escolar	Fica autorizada com os seguintes critérios: -sob permissão do mantenedor; -ter imunização completa contra a COVID-19 completa; -reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração.	Sem custos
As aulas de educação física, devem ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre). Caso não seja possível, realizar atividades sem contato físico, mantendo a distância de 1,0 m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre).	Na EU	Permanentemente	Professor de Ed. física	Mantendo o distanciamento, usar materiais que possam ser higienizados a cada troca, sendo proibidos atividades de contato físico e materiais que não possam ser higienizados, conforme portaria conjunta SES\FESPORTE N.1016, de 13 de setembro de 2021	Sem custo
Os alunos de cada turma devem ficar preferencialmente na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores, interagindo com as pessoas que estejam na mesma sala.	Salas de aulas	Permanentes	Professores e monitoras	Orientar alunos, professores e monitores que devem permanecer em suas salas, evitando a circulação de professores e alunos pelos corredores.	Sem custos
Ao realizar troca de fraldas de alunos especiais.	Na UE	Constantemente	Monitoras	a)Na bancada do banheiro externo, realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas.	Sem custos

				<p>c) usar luvas descartáveis.</p> <p>d) higienizar as mãos da criança após o procedimento.</p> <p>e) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade.</p> <p>f) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas.</p>	
Trocar as roupas de crianças quando estas tiverem sujas visíveis.	Na UE	Sempre que necessário	Monitoras	<p>Pais / responsáveis devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição.</p> <p>As roupas sujas devem ser colocadas em sacolas para ser entregue aos pais ou responsáveis</p>	Sem custos
Higienizar, após cada uso, materiais e utensílios de uso comum.	Na UE	Constantemente	Monitoras e ASG's	Com produtos sanitizantes / álcool colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros	A definir
A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos.	Na UE	A cada troca de turno	Monitoras e ASG's	Com produtos sanitizantes / álcool, fazer a higienização. Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a, pelo menos, 1,5m de distância um do outro.	Sem custos.
Higienização	Locais Utilizados De Modo Geral Pelos Alunos, Etc. Higiene Pessoal E Higiene Compartilhados Das Salas	Ida Ao Banheiro; Na Chegada Na Unidade Escolar; Antes E Após As Refeições E Após A Utilizações De Qualquer Material;	Monitoras, Agentes De Serviços Gerais.	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, Lixeiras Com Pedal.	Mediante orçamento do Município.
Sala De Isolamento (SI). Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Ambiente Específico Para Isolamento.	Quando Necessário.	A monitora da criança, pois já estava em contato com a mesma (a fim de evitar a contaminação cruzada envolvendo uma terceira pessoa).	A Partir Da Detecção Dos Sintomas Suspeitos comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o na sala, sob supervisão de um responsável, respeitando o distanciamento e utilização e EPIs.	Sem Custos.
Recomenda-se o uso de máscaras por alunos, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência	Na unidade Escolar	Opcional	Toda a comunidade escolar	Com cartazes informativos e lembretes constantes. Orientar a troca das máscaras a cada 2	A dirimir.

na UE. Crianças menores de 6 anos, orienta-se: a) menores de 2 anos não devem utilizar máscaras devido ao risco de asfixia. b) Para crianças de 3 a 5 anos, deve ser utilizada sob supervisão.				horas ou quando tornar-se úmida.	
Ventilação	Na UE	Diariamente	Todos os funcionários	Manter portas e janelas abertas, para garantir ventilação cruzada e renovação do ar, usar ventilador, ar condicionado (este deverá ser limpo o filtro todos os dias, se possível a cada turno).	Sem custo

Quadro 1: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

### Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Sempre que houver necessidade	Comissão Escolar E Comitê Municipal.	Cursos E Elaboração De Materiais Informativos.	Mediante a orçamento municipal.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

### Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação Continuada.	Via Online. E presencial	Sempre que for disponibilizado pela SME.	Nutricionista e membros do CAE.	Manual Com Boas Práticas De Manipulação Dos Alimentos, Utensílios.	Mediante a orçamento municipal.
Preparar os alimentos com base no Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19	SME	Sempre que houver a necessidade	Nutricionistas.	Avaliando e atualizando todas as situações solicitadas, e registrando as regras a serem seguidas pelas cozinheiras para a segurança de todos.	Sem custo
Manter Os Utensílios Bem Higienizados.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Com Produtos Adequados / água quente para esterilização	Mediante o orçamento dos produtos selecionados.

Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecido ou outro material	No refeitório	Diariamente, antes e após cada uso	ASG's	Com água sanitária / álcool 70%	A definir
Alimentos Específicos Para Atender Crianças Com Restrições Alimentares Com Laudo Ou Por Orientação Médica.	Na cozinha	Conforme Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Com todos os procedimentos de higiene, porém cardápio diferenciado feito pela nutricionista.	De acordo com o orçamento
Descarga De Alimentos Para Higienização.	Espaço de higienização. (Na frente da UE)	Conforme Cronograma De Entrega De Alimentos.	1 Auxiliar De Cozinha (ASG).	Ao chegar na EU, será feito a contagem e também a higienização da embalagem com produto sanitizante	Sem Custos.
Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos para as unidades municipais que aderem ao PNAE. Caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações sanitárias.	Na unidade escolar	constantemente	Funcionário da UE escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias	Sem custos
Orientar que os entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação de alimentos	Na unidade escolar	durante o ano letivo	Comissão escolar e nutricionistas	Orientação, cartaz informando a proibição da entrada cozinha, através de ofício e material informativo	Sem custos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

### Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Transporte	De Casa À Escola E Ao Seu Retorno	Durante O Início E Término Das Aulas	Alunos, E Funcionários.	Verificação Das Medidas De Prevenção (Máscara E Aplicação De Álcool Em Gel)	Sem Custos.

Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar.	Na unidade escolar.	Permanente.	Monitoras	Higienizar as mãos das crianças com álcool em gel, verificar o uso correto da máscara, (opcional).	Sem Custos.
---	---------------------	-------------	-----------	--	-------------

#### Quadro 4: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

#### Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão De Pessoas	Ambiente Escolar	Durante A Permanência Na Escola	Alunos E Funcionários	Respeitando O Decreto De Distanciamento Social Implantado (Adotando Os Meios De Proteção E Contenção Instituídos Durante A Pandemia)	Sem custo
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria escolar	Sempre que alguém solicitar	Secretario e gestor escolar	Distanciamento e assepsia das mãos na entrada e na saída.	Sem custos.
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar.	Merendeiras	Capacitar os profissionais para realização da higienização dos alimentos com água e cloro 15 minutos.	Sem custos.
Organização dos horários delimitados	Refeitório	Cronograma a ser ajustado de modo a permitir a higienização do ambiente entre um grupo e outro	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	Sem custos.
Definição do horário lanche /almoço	Refeitório/sala	Respeitando escala de turmas	Gestão escolar professores e agentes de serviços gerais	Higienização após a troca de cada turma, separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos.	Sem Custos

#### Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

#### Porquê (domínios): CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respectivos Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Antes E Durante A Duração Da Pandemia	Alunos, Professores, Gestores, Motoristas E Monitores De Transporte, Agentes De	Através De Reuniões Com Treinamento Com Formadores Na Área De Competência, (Defesa Civil, Nutricionista,	Profissionais Disponibilizados Pela Prefeitura.

			Serviços Gerais, Comunidade Escolar E Terceiros.	Profissionais Da Saúde).	
Realizar a capacitação – treinamentos dos profissionais envolvidos nos processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, segundo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares)	Centro de abastecimento e armazenamento e distribuição da merenda escolar alimentação escolar	Antes retorno com atualização sempre que necessário	Participação das agentes de serviços gerais e merendeiras, colaboração do setor de nutrição da SME	<b>Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas</b> Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Aplicativo gratuitos, material impresso recurso próprio, municipais e federais.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<b>Orientação De Higiene E Cuidado.</b>	<b>Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.</b>	<b>Durante Todo O Período De Contingenciamento.</b>	<b>Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral.</b>	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários
Providenciar que a comissão escolar disponibilize nos sites oficiais informações sobre o plano de contingência municipal e o plano de contingência educação escola.	Em ambiente virtual.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Comissão escolar.	Através de sites institucionais.	Sem Custo
Informar de imediato a secretaria de saúde e de educação do município a ocorrência de caso confirmado de contaminação no estabelecimento de ensino.	Unidade escolar.	Após o retorno	Gestão escolar e comissão escolar	Através de canal de comunicação imediato.	Sem Custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela unidade de gestão operacional (sistema de comando de operações – SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção do contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Na unidade escolar.	Durante o ano e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de materiais cedidos pela prefeitura	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Alciréia da Conceição Couto adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.:

Comando: Ivone Teresinha dos Passos Ortiz

e-mail:ivone@navegantes.ed.sc.gov.br

Endereço: Rua Alfredo João Kriek, 454 Gravata

Fone:(47) 99992-6739

Dinâmicas	Nome completo do responsável SCO	Área de atuação (função)	Telefone e e-mail
FINANÇAS\GESTÃO DE PESSOAS	Ivone Teresinha dos Passos Ortiz	Diretora	(47) 99992-6739 ivone@navegantes.ed.sc.gov.br
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Graciane Mara Salles Venâncio	Professora	(47) 98868-9127 graciane53@gmail.com

<b>PEDAGÓGICAS</b>	Ivone Teresinha dos Passos Ortiz	<b>Diretora</b>	(47) 99992-6739 ivone@navegantes.ed.sc.gov.br
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	Janete Dalmarco	<b>AGS</b>	(47) 99623-4873 janetedalmarco46@gmail.com
<b>SANITÁRIAS</b>	Vanessa Regina dos Santos	<b>Monitora</b>	(47) 99180-7783 vanessaangioletti27@gmail.com
<b>TRANSPORTE</b>	Ivone Teresinha dos Passos Ortiz	<b>Diretora</b>	(47) 99992-6739 ivone@navegantes.ed.sc.gov.br (47) 8802-5979
<b>CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO</b>	Ana Regina Claudino	<b>Professora</b>	(47) 99755-7408 anareginaclaudino@yahoo.com.br

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Daiane Zumach	Professora	e-mail: daiane-zumach@hotmail.com Endereço: Otavio Joaquim Emilio, 17, São Pedro Fone: (47) 98459745	Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde
Ivone Terezinha dos Passos Ortiz	Diretora	e-mail: ivone@navegantes.ed.sc.gov.br Endereço: Rua Alfredo João Kriek, 454, Gravatá Fone: (47) 9999-6739	Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos)
Graciane Mara Salles Venancio	Professora	e-mail: graciane53@gmail.com Endereço: Rua Julio Geraldo, 395, centro Fone: (47) 98868-9127	Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis)
Ana Regina Claudino	Professora	e-mail: anareginaclaudino@yahoo.com.br Endereço: Rua Vicente Honorato Coelho, 338, Centro - Navegantes Fone: (47) 99755-7408	Simulados de algumas ações (e protocolos)
Ivone Terezinha dos Passos Ortiz	Diretora	e-mail: ivone@navegantes.ed.sc.gov.br Endereço: Rua Alfredo João Kriek, 454, Gravatá Fone: (47) 9999-6739	Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário

resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

## 7. ANEXOS

### Anexo 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº DIA:    /    /   

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	Ex: alunos com sintomas Isolamento imediato	Comunicar aos pais		
<b>OUTRAS</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: \_\_\_\_\_

**ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO**

PERÍODO: DE \_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

**1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>DIFICULTADORES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		

## 2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Professores envolvidos:</li><li>- Servidores envolvidos:</li><li>- Estudantes envolvidos:</li><li>- Atendimentos realizados com professores:</li><li>- Atendimentos realizados com servidores:</li><li>- Atendimentos realizados com estudantes:</li><li>- Atendimentos realizados com familiares:c</li></ul>	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de álcool gel</li><li>- Quantidade de máscaras</li></ul>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de refeições servidas</li><li>- Quantidade de alimentos servidos em kg</li></ul>	
<b>TRANSPORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de alunos transportados</li><li>- Quantidade de motoristas mobilizados</li><li>- Quantidade de motoristas treinados</li></ul>	

<p><b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de atividades desenvolvidas</li> <li>- Quantidade de material produzido</li> <li>- Quantidade de equipamentos utilizados</li> <li>- Quantidade de horas presenciais</li> <li>- Quantidade de horas ensino híbrido</li> <li>- Quantidade de alunos presenciais</li> <li>- Quantidade de alunos em ensino híbrido</li> <li>- Quantidade de estudantes ensino remoto</li> </ul>	
<p><b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de treinamentos oferecidos</li> <li>- Quantidade de professores capacitados</li> <li>- Quantidade de servidores em simulados</li> <li>- Quantidade de horas de capacitação ofertadas</li> <li>- % de aproveitamento das capacitações ofertadas</li> <li>- Quantidade de certificados</li> <li>- Quantidade de material elaborado</li> </ul>	

### 3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

### 4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

---

### 5. FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

(Incluir logo da Instituição e identificação )

## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

### Identificação:

\_\_\_\_\_

(nome da instituição de ensino)

Endereço:

\_\_\_\_\_

CEP:

Bairro: \_\_\_\_\_

Telefone: ( )

Instituição: ( ) público

( ) privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas, identificar o número ( ) e, endereço(s):

Se uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Se pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

---

---

---

---

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



